Boletim Epidemiológico Sífilis Congênita

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE – GOVERNADOR VALADARES- MG
EDIÇÃO N 01 | 2023 |

Introdução

A Vigilância Epidemiológica perpassa pela observação e análise permanente da situação de saúde da população, dentre estes temos as Infecções sexualmente transmissíveis em que a prevenção se insere em um conjunto de ações destinadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde. O direito à vida, à alimentação, à saúde, à moradia, à educação, ao afeto, aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos são considerados Direitos Humanos fundamentais, logo a promoção a vida em sociedade, sem discriminação de classe social, de cultura, de religião, de raça, de etnia, de profissão ou de orientação sexual perpassa pelo respeito a diversidade. Para o pleno exercício da cidadania, é preciso a garantia do conjunto dos Direitos Humanos. (Brasil, 2022).

A Macrorregião Leste de Minas Gerais pertence a Região Administrativa da Superintendência de Saúde de Governador Valadares, conta com 51 municípios, organizados em Cinco microrregiões de Saúde (Governador Valadares, Resplendor, Mantena e Santa Maria do Suaçuí e a Bipolar Peçanha - São João Evangelista), A população total dos 51 municípios é de 693209 (estimativa TCU 2021).

A região leste conta com 2 serviços de Serviço de Centro de Testagem e Aconselhamento SAE/CTA sendo localizados nos Municípios de Mantena e Governador Valadares, atendendo assim todos os 51 Municípios e atuando como suporte matricial da atenção a pacientes com Hepatites Virais.

As variáveis foram delimitadas através da base de dados do SINAN utilizando o TabWin para tabulação dos dados sendo estes de 2016 a 2022 e como base populacional Estimativas TCU 2021, e Nascidos Vivos (SINASC – 2016 - 2022).

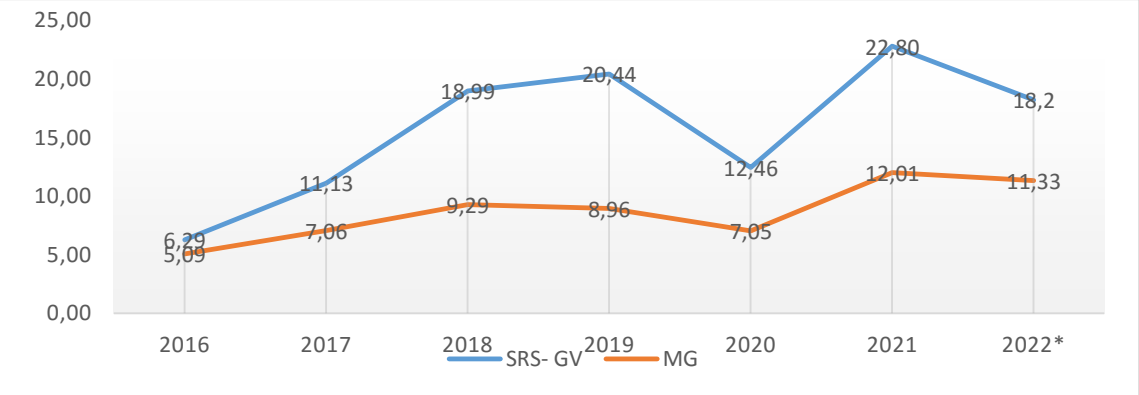
Este instrumento tem por objetivo promover a disponibilidade do cenário de sífilis na Região Leste de Minas Gerias, visando aperfeiçoar a capacidade de formulação, gestão e avaliação de políticas e ações e a orientação das ações de Saúde.

Cenário epidemiológico Sífilis congênita

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pela bactéria Treponema pallidum se apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Quant a forma de transmissão se dá pela relação sexual desprotegida com uma pessoa infectada, ou ser transmitida para a criança durante a gestação ou parto. O tratamento adequado para sífilis em gestante é de suma importância para a prevenção da sífilis congênita, somando as ações como tratamento do parceiro e triagem no pré-natal.

A Sífilis congênita (SC) que é resultado da transmissão vertical da bactéria Treponema pallidum da gestante infectada, não tratada ou tratada inadequadamente durante o pré-natal, para seu concepto. É uma importante causa de mortalidade infantil evitável através de adequada atenção à mulher na gestação. Tendo em vista um objetivo estratégico de reduzir a mortalidade infantil.

Gráfico 1 - Incidência por mil nascidos vivos de Sífilis congênita, nos Municípios da região leste em comparação a Minas Gerais. 2016 a 2022*



Fonte: SINAN/SINASC

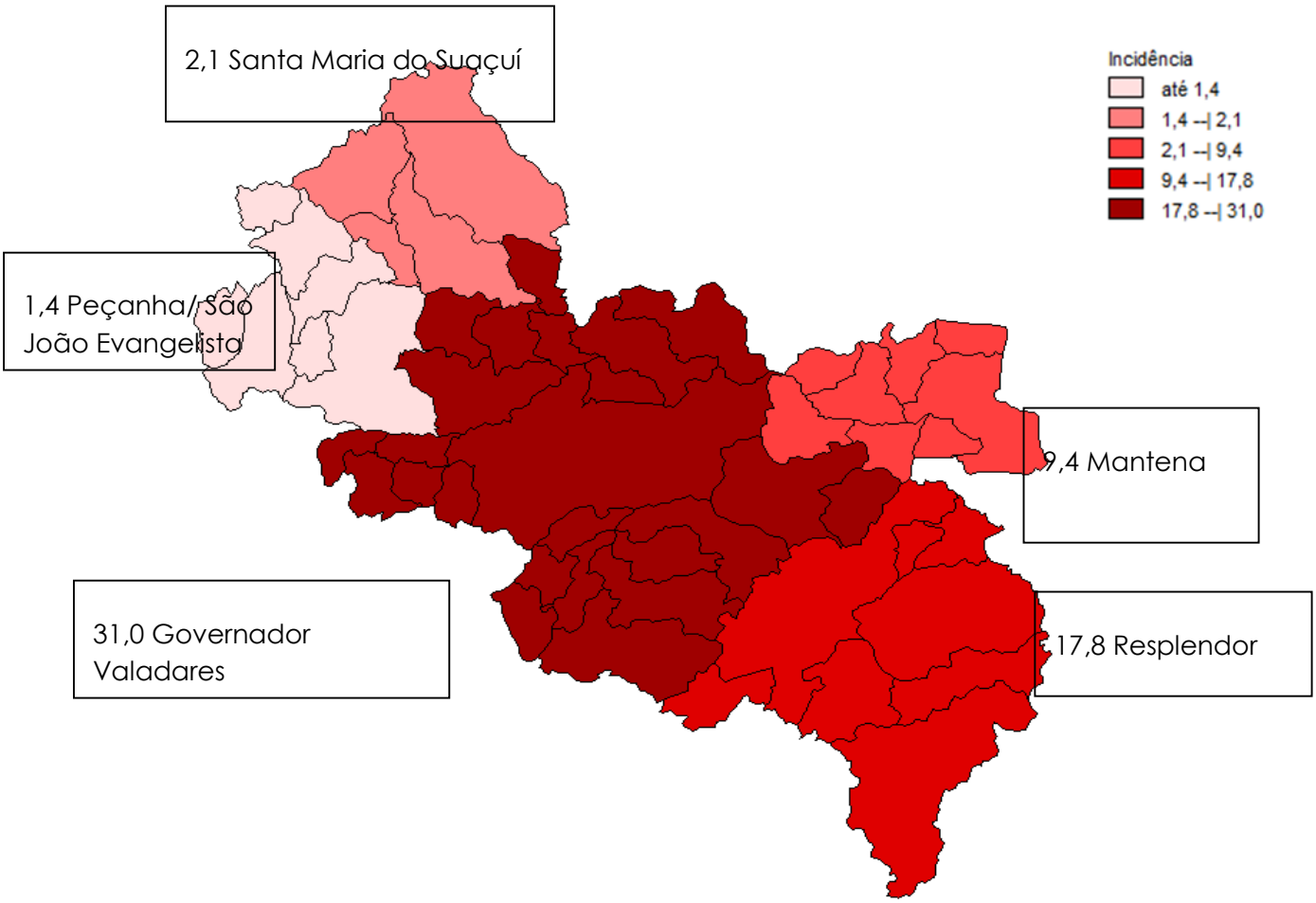
*Dados Parciais

Tabela 1 - Incidência por mil nascidos vivos de Sífilis congênita, Segundo Microrregião de saúde, Região Leste de Minas Gerais – 2016 – 2021 N=994

Microrregiões de Saúde	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Governador Valadares	10,4	18,0	28,5	31,4	20,2	31,0	19,3
Mantena	2,4	2,3	9,0	6,1	5,1	9,4	5,9
Resplendor	4,8	6,2	11,5	13,0	11,7	17,8	13,4
Peçanha/São João Evangelista	0,0	0,0	2,8	0,0	2,8	1,4	2,9
Santa Maria do Suaçuí	0,0	0,0	1,9	6,2	6,4	2,1	2,1

Fonte: SINAN/SINASC

Figura 1 - Incidência por mil nascidos vivos de Sífilis congênita, Segundo Microrregião de saúde, 2021.



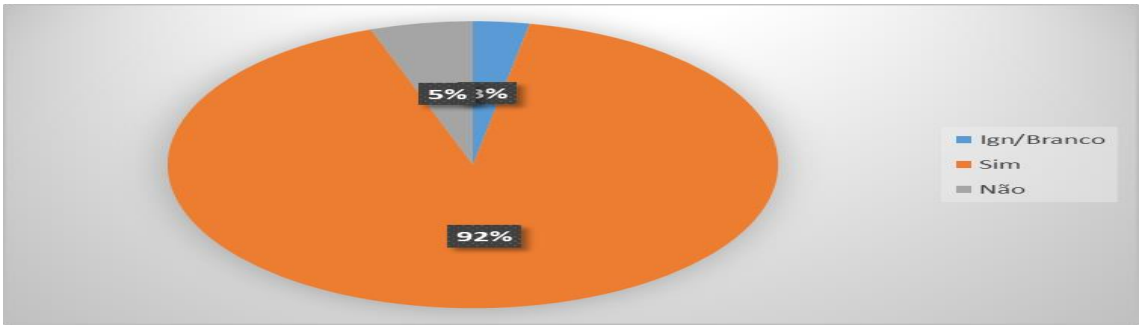
Fonte: SINAN/SINASC

É possível inferir que as regiões de Governador Valadares e Resplendor ocupam as principais incidências de sífilis congênita, e que as Regiões de Santa

Maria do Suaçuí e Peçanha/ São João Evangelista ocupam incidências discrepante das outras regiões.

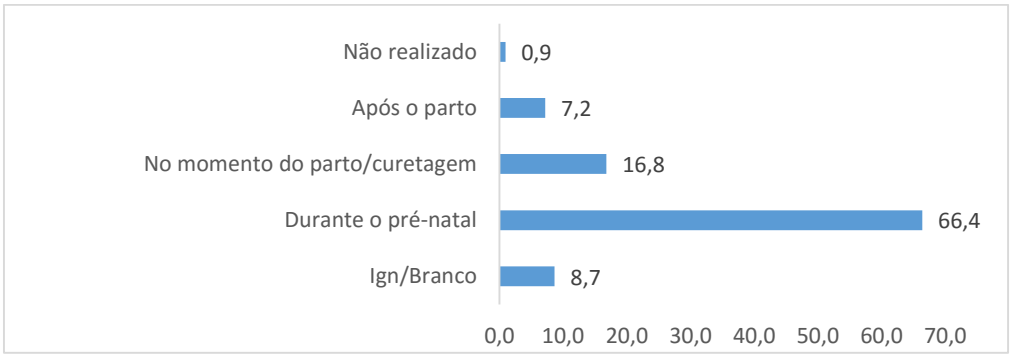
Neste contexto é importante ações tanto nas regiões com alta incidência quanto nas regiões que com resultados abaixo da média regional com ações de busca de possível subnotificação.

Gráfico 2- Casos de Sífilis Congênita, conforme realização do pré natal, Região Leste de Minas, 2016 – 2022* N=994



Fonte: SINAN

Gráfico 3 - Percentual Diagnostico Sífilis materna durante pré-natal, Região Leste de Minas, 2016 – 2022* N=994



Fonte: SINAN

A Realização de Pré-natal entre as mães dos casos de sífilis congênita estão acima de 90%, e o diagnostico realizado durante o pré-natal de 66,4% mostrando a necessidade de uma avaliação quanto a assistência prestada, visando tratamento adequado e busca de parceiros para evitar reinfecção durante o período gestacional.

Considerações Finais

Foi possivel observar que as Microrregiões de Governador Valadares e Resplendor apresentam maiores taxas de incidência de Sifilis congênita e que é preciso concetrar ações nestas regiões vislumbrando a qualidade no diagnostico e tratamento de gestantes e parceiros, entretanto as microrregiões de Santa Maria do Suaçui e a Peçanha/ São João Evangelista é importante investigar subnotificações pois a incidência nestas microrregiões estao bem abaixo do cenário Nacional, Estadual e regional.

É importante uma relação fortalecida com a atenção primária da região para melhorar o pré natal e as ações de prevenção, além de uma articulação com as maternidades para verificação do diagnóstico e o manejo do cartão da gestante.

Elaboração

Luiz Patrício Neto

Superintendente de Vigilância Epidemiológica

Elice Eliane Nobre Ribeiro

Superintendente regional de saúde

Rômulo Batista Gusmão

Coordenador de Vigilância em Saúde

Ednei Soares de Oliveira

Coordenadora de Epidemiologia

Nádia Pinheiro Ali